



## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE CRÔNICA DO FUNGICIDA TEBUCONAZOLE UTILIZANDO O ORGANISMO TESTE *Daphnia magna*

Leila Cristina Bugs (apresentadora)<sup>1</sup>

Patricia Mara Cupertini<sup>2</sup>

Cristiane Funghetto Fuzinato (orientadora)<sup>3</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>4</sup>

**Resumo:** A crescente utilização de agrotóxicos nas atividades agrícolas e o uso desmedido dessas substâncias podem provocar cada vez mais danos à saúde humana e ao meio ambiente, gerando assim a necessidade de estudar e entender o comportamento e as interações das mesmas com o ecossistema em que são dispersas. Desta forma o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos de toxicidade crônica do fungicida Tebuconazole através dos parâmetros sobrevivência, reprodução, crescimento e morfologia do microcrustáceo *Daphnia magna*. Os testes de toxicidade crônica foram realizados de acordo com a NBR 13.373 (ABNT, 2017), onde os organismos foram expostos, pelo período de 21 dias, a diferentes concentrações do fungicida Tebuconazole (100 µg/L – 500 µg/L e 20 µg/L – 80 µg/L). Ainda foi avaliada a primeira geração dos organismos produzidos no teste crônico de maneira a identificar os possíveis efeitos de toxicidade entre multigerções. Para avaliar de forma mais completa as interações do fungicida Tebuconazole com a *D. magna* um teste de avaliação da recuperação da reprodução dos organismos expostos foi realizado. Neste teste os organismos expostos foram dispostos em meio M4 pelo período de 10 dias. Através dos testes de toxicidade crônica realizados nesta pesquisa pôde-se observar efeitos sobre a morfologia, reprodução e principalmente sobre a longevidade dos organismos expostos. Além destes efeitos pôde-se observar que a 1º geração de neonatos provenientes de organismos parentais expostos adquiriram maior resistência ao fungicida Tebuconazole, sendo Concentração de Efeito Observado (CEO) para a longevidade igual à 20 µg/L para os organismos parentais, e igual a 80 µg/L para os organismos da 1º geração. Observou-se ainda, que mesmo após 10 dias de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: le-cristinab@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: paticupertini@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: cristiane.fuzinato@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Formato: Comunicação oral.



permanência em meio de cultivo (M4), não foram observadas mudanças positivas referentes ao parâmetro reprodução, indicando assim a permanência dos efeitos causados pelo fungicida Tebuconazole. Pôde-se concluir, através dos resultados encontrados neste estudo, que o fungicida Tebuconazole tem a capacidade de provocar efeitos adversos de toxicidade sobre o microcrustáceo *D. magna*, destacando a importância de estudar os efeitos de substâncias químicas a longo prazo.

**Palavras-chave:** Teste crônico. Multigerações. Toxicologia.